aula_04

September 30, 2019

Universidade Federal de Roriama Departamento de Ciência da Computação Professor: Filipe Dwan Pereira Código da disciplina: DCC305 Período: 2019.2

0.1 Disclaimer

Esta aula é uma adaptação do capítulo 4 do livro:

• Phillips, Dusty. Python 3 Object-oriented Programming - Unleash the power of Python 3 objects. "Packt Publishing", 2015. Second Edition.

Nesta aula aprenderemos:

- Como lançar exceções;
- Como se recuperar de uma exceção lançada;
- Como lidar com diferentes exceções de maneiras diferentes;
- Criar novos tipos de exceções;
- Usar a sintaxe de exceções para um fluxo de controle;

0.2 Introdução

- Seria ideal se o código sempre retornasse um resultado válido, mas às vezes um resultado válido não pode ser calculado.
 - Por exemplo, n\(\tilde{a}\) o \(\tilde{e}\) poss\(\tilde{e}\) dividir por zero ou acessar o oitavo item em uma lista de cinco itens.
- Antigamente, a única maneira de contornar isso era verificar rigorosamente as entradas de todas as funções para garantir que elas fizessem sentido.
- Tipicamente, funções tem valores de retorno especiais para indicar uma condição de erro;
 - por exemplo, eles poderiam retornar um número negativo para indicar que um valor positivo não pôde ser calculado;
 - Números diferentes podem significar erros diferentes;
 - Qualquer código que chamasse essa função teria que verificar explicitamente uma condição de erro e agir em conformidade.
 - Muito código não se deu ao trabalho de fazer isso, e programas simplesmente falharam;
- Em programação orientada a objetos usamos o conceito de exceptions, um tipo especial de objeto que é manipulado quando faz sentido manipulá-lo;
- As exceções são objetos especiais tratados dentro do fluxo de controle do programa;

0.3 Um pouco sobre exceções no python

- Uma exceção é um objeto;
- Existem várias classes de exceções diferentes;
- Todas as classes herdam da classe **BaseException**;

Para ilustrar, veja um exemplo em que uma exceção é lançada, onde iremos tentar imprimir uma string sem usar os parentêses (estamos usando o python 3):

```
File "<ipython-input-1-6d29d8fb337c>", line 1
print "hello world"

SyntaxError: Missing parentheses in call to 'print'. Did you mean print("hello_
world")?
```

- Sempre que o python se depara com uma linha do seu programa que ele não consegue entender, então é lançado um SyntaxError, que é um tipo de exceção;
- Veja outros exemplos de exceções:

```
IndexError: range object index out of range
[10]: lista + 2.34
                                                       Traceback (most recent call last)
            TypeError
            <ipython-input-10-42ceObfd3c54> in <module>
        ---> 1 lista + 2.34
            TypeError: unsupported operand type(s) for +: 'range' and 'float'
[11]: lista.adiciona
            AttributeError
                                                       Traceback (most recent call last)
            <ipython-input-11-618bc9227df2> in <module>
        ---> 1 lista.adiciona
            AttributeError: 'range' object has no attribute 'adiciona'
[12]: d = \{'1': 'um'\}
     d['2']
            KeyError
                                                      Traceback (most recent call last)
            <ipython-input-12-88d0c6fdc283> in <module>
              1 d = {'1': 'um'}
        ---> 2 d['2']
```

----> 2 print(lista[10])

```
KeyError: '2'
```

```
[13]: print(variavel_nao_inicializada)

NameError Traceback (most recent call last)

<ipython-input-13-553228d19fbc> in <module>
----> 1 print(variavel_nao_inicializada)

NameError: name 'variavel_nao_inicializada' is not defined
```

 Note que as exceções acima são indicativos de que nosso programa está com erro, assim sendo, é importante que as evitemos programaticamente;

0.4 Lançando exceções

- Podemos usar o mesmo mecanimos que o python utiliza para lançar exceções;
- Veja abaixo um exemplo da classe EvenOnly que é uma lista que só armazena valores inteiros e pares:
 - Lançaremos uma exceção de tipo, caso o usuário tente adicionar um item diferente de inteiro:
 - Lançaremos uma exceção de valor inválido, caso o usário tente adicionar um inteiro não par;

```
[1]: class EvenOnly(list):
    def append(self, valor):
        if not isinstance(valor, int):
            raise TypeError("Somente inteiros podem ser adicionados")
        if valor%2==1:
            raise ValueError("Somente números pares podem ser adicionados")
        super().append(valor)
[4]: lista = EvenOnly()
    lista.append("teste")
```

TypeError Traceback (most recent call last)

TypeError: Somente inteiros podem ser adicionados

- Perceba que no exemplo acima é mostrado a linha onde ocorreu o erro e o tipo de erro;
- Agora Vamos tentar adicionar um valor não inteiro na nossa lista:

• Por fim, vamos testar um exemplo que funciona:

```
[6]: lista.append(2)
lista.append(4)
lista.append(6)
lista
```

[6]: [2, 4, 6]

0.5 O efeito de uma exceção

- Quando uma exceção é lançada, ao menos que o programa trate essa exceção, execução dele seré interrompida imadiatamente;
- Veja o exemplo abaixo, onde não há tratamento:

```
[7]: def no_return():
    print("Eu estou prestes a lançar uma exceção")
    raise Exception("Essa exceção é sempre lançada")
    print("Essa linha nunca será executada.")
    return "Nunca a função retornará nada!"
```

• Se executarmos a função, as linhas 4 e 5 nunca serão executadas:

```
Eu estou prestes a lançar uma exceção

Exception Traceback (most recent call last)

<ipython-input-8-7cb40636301c> in <module>
----> 1 no_return()

<ipython-input-7-661bce91b873> in no_return()
        1 def no_return():
        2 print("Eu estou prestes a lançar uma exceção")
----> 3 raise Exception("Essa exceção é sempre lançada")
        4 print("Essa linha nunca será executada.")
        5 return "Nunca a função retornará nada!"
```

Exception: Essa exceção é sempre lançada

- Note que se você tem uma função que chama outra função que lança exceção, a primeira não executará depois do ponto em que a segunda função é chamada.
- Veja o exemplo:

```
[9]: def call_exceptor():
    print("chama uma função que lança exceção...")
    no_return()
```

```
print("uma exceção foi lançada...")
print("...essas linhas não serão executadas")
```

- Veja abaixo o trabeck (saída da exceção);
- Observe que como a exceção interrompe a execução do programa porque ela não é tratada nem no *call_exceptor* nem no *no_retorn*:

```
[10]: call_exceptor()
    chama uma função que lança exceção...
    Eu estou prestes a lançar uma exceção
            Exception
                                                       Traceback (most recent call last)
            <ipython-input-10-e86660b7de9c> in <module>
        ---> 1 call_exceptor()
            <ipython-input-9-853da568a806> in call_exceptor()
              1 def call_exceptor():
                    print("chama uma função que lança exceção...")
        ---> 3
                    no_return()
                    print("uma exceção foi lançada...")
                    print("...essas linhas não serão executadas")
            <ipython-input-7-661bce91b873> in no_return()
              1 def no_return():
                    print("Eu estou prestes a lançar uma exceção")
        ---> 3
                    raise Exception("Essa exceção é sempre lançada")
                    print("Essa linha nunca será executada.")
              5
                    return "Nunca a função retornará nada!"
```

0.6 Tratando Exceções

• Agora entenderemos como nos recuperar de uma exceção;

Exception: Essa exceção é sempre lançada

- Para tanto, usaremos a cláusula try...except, isto é, tente executar um código perigoso e se ocorrer uma exceção capture-a e trate-a;
- Vejamos um exemplo disso com o método no_retorn supracitado:

Eu estou prestes a lançar uma exceção Exceção capturada Execução normal após exceção capturada

- O problema com o código acima é que ele vai capturar qualquer tipo de exceção;
- Por exemplo, imagine que estamos escrevendo um códido que pode lançar erro por divisão por zero e erro de tipagem;
 - Imagine ainda que queremos tratar o primeiro erro, mas o segundo nós queremos que seja apresentado, caso ocorra;
- Para capturar exceções específicas, usamos a seguinte sintaxe:

```
[13]: def funny_division(divider):
         try:
             return 100 / divider
         except ZeroDivisionError:
             return "Zero is not a good idea!"
[14]: print(funny_division(0))
    Zero is not a good idea!
[15]: print(funny_division(50.0))
    2.0
[17]: print(funny_division("hello"))
                                                        Traceback (most recent call last)
            TypeError
            <ipython-input-17-87a168536dac> in <module>
        ---> 1 print(funny_division("hello"))
            <ipython-input-13-d740deb7abb2> in funny_division(divider)
              1 def funny_division(divider):
                     try:
```

```
----> 3 return 100 / divider
4 except ZeroDivisionError:
5 return "Zero is not a good idea!"

TypeError: unsupported operand type(s) for /: 'int' and 'str'

[18]: print(funny_division())

TypeError Traceback (most recent call last)

<ipython-input-18-66ebf83656ea> in <module>
----> 1 print(funny_division())

TypeError: funny_division() missing 1 required positional argument:

----> 'divider'
```

Alternativamente, podemos capturar duas ou mais exceções, conforme segue:

```
[8]: def funny_division2(anumber):
    try:
        if anumber == 13:
            raise ValueError("13 é um número bloqueado")
        return 100 / anumber
    except ZeroDivisionError:
        return "Entre com um número diferente de zero"
    except TypeError:
        return "Entre com um valor numérico"
    except ValueError:
        print("13 não!")
        raise#lança novamente a exceção ValueError
```

- A palavra raise na linha 12 lança novamente a exceção após capturá-la;
- Veja um exemplo:

```
[2]: funny_division2(13)

13 não!
```

ValueError: 13 é um número bloqueado

- Observe que a ordem de tratamento das exceções é importante;
- Por exemplo, se tratássemos primeiramente a exceção Exception, nunca as outras seriam executadas, uma vez que todas as outras exceções herdam de Exception e, logo, elas são uma Exception;

Outra opção é capturar qualquer uma dessas exceções e imprimir o objeto da exceção:

```
[3]: def funny_division2(anumber):
    try:
        if anumber == 13:
            raise ValueError("13 é um número bloqueado")
        return 100 / anumber
        except (ZeroDivisionError, TypeError, ValueError) as e:
        print("Erro:", e)
[4]: funny_division2(13)
```

Erro: 13 é um número bloqueado

```
[5]: funny_division2("string")
```

Erro: unsupported operand type(s) for /: 'int' and 'str'

```
[6]: funny_division2(0)
```

Erro: division by zero

Outra opção é imprimir os argumentos que foram passados dentro da exceção através do atributo *args*:

```
[7]: try:
    raise ValueError("Esse é um argumento", 'Outro argumento', 1)
    except ValueError as e:
    print("Os argumentos da exceção foram: ", e.args)
```

Os argumentos da exceção foram: ('Esse é um argumento', 'Outro argumento', 1)

- Existem ainda opções para executar código independente se a exceção ocorreu ou não.
- Para tanto, existem as palavras-chave *finally* e *else*:
 - A primeira é sempre executada;
 - a última é executada caso não ocorra nenhuma exceção;

```
• Veja o exemplo abaixo, onde lançamos uma exceção aleatoriamente:
 [9]: import random
     def exemplo_excecoes_aleatorias():
         some_exceptions = [ValueError, TypeError, IndexError, None]
         try:
             choice = random.choice(some_exceptions)
             print("raising {}".format(choice))
             if choice:
                 raise choice("An error")
         except ValueError:
             print("ValueError Capturado")
         except TypeError:
             print("TypeError Capturado")
         except Exception as e:
             print("Um outro tipo de erro capturado: %s" % ( e.__class__.__name__))
             print("Esse código é chamado se não houver nenhuma exceção")
         finally:
             print("Esse código é sempre chamado (ainda que haja erro)")
[42]: exemplo_excecoes_aleatorias()
    raising None
    Esse código é chamado se não houver nenhuma exceção
    Esse código é sempre chamado (ainda que haja erro)
[43]: exemplo_excecoes_aleatorias()
    raising <class 'TypeError'>
    TypeError Capturado
    Esse código é sempre chamado (ainda que haja erro)
[46]: exemplo_excecoes_aleatorias()
```

```
raising <class 'IndexError'>
Um outro tipo de erro capturado: IndexError
Esse código é sempre chamado (ainda que haja erro)
```

- Alguns exemplos de uso da palavra-chave *finally*:
 - Fechar uma conexão com o banco de dados;
 - Fechar um arquivo;
 - Fechar uma conexão qualquer e etc.

• Alerta:

- Cuidado quando nenhuma exceção é capturada, pois as cláusulas else e finally são ambas executadas;
- Qualquer uma das cláusulas except, else e finally podem ser omitidas após um bloco try
 - * Note que o *else* é uma cláusula opcional, que quando presente, deve vir depois de todas as cláusulas except.
- Caso você queira usar tadas as palavras-chave, a ordem deve ser: try, else, finally;
- A ordem das exceções são da mais específica para a mais genérica;
- Apenas para consolidar o uso do else, veja o exemplo abaixo extraído da documentação do python:

```
[9]: %%file myfile.txt
Poo com python é bem legal.
Boa vista é uma cidade muito bonita.
O Brasil é um lindo país.
```

Writing myfile.txt

```
[13]: try:
    f = open('myfile.txt', 'r')
    except OSError:
        print('Arquivo não pode ser aberto', arg)
    else:
        print('o aquivo tem', len(f.readlines()), 'linhas')
        f.close()
```

- o aquivo tem 3 linhas
 - Perceba que o conteúdo dentro do else só será executado se não for lançada uma exceção OSError;
 - Caso não haja um essa exceção, aí sim podemos imprimir a quantidade de linhas do arquivo e fechá-lo (linhas 7 e 8).

0.6.1 Nota

Alternativa, você pode usar a palavra-chave **with**, que permite usar objetos como arquivos de maneira segura e sem precisar fechar o arquivo. Veja:

```
[]: with open("myfile.txt") as f:
    for line in f:
        print(line, end="")
```

0.7 Hierarquia das exceções

- A maioria das exceções herdam da classe *Exception* (mas não todas);
- Todas as exceções do python herdam da classe BaseException direta ou indiretamente;
 - A classe *Exception* herda da classe *BaseException*;
- Existem duas exceções chaves, *SystemExit* e *KeyboardInterrupt*, que herdam diretamente de *BaseException*, ao invés de *Exception*.
 - A SystemExit é lançada quando o programa acaba naturalmente, tipacamente porque foi chamada a função sys.exit (e.g. quando escolhemos a opção sair do menu);
 - A KeyboardInterrupt é normalmente lançada em programas de linhas de comando do python. Ela é lançada quando o usuário interrompe a execução do programa, por exemplo, quando pressiona Ctrl+C.
- Veja abaixo o diagrama de classes que ilustra a hierarquia das exceções no python:
- Note que quando usamos a cláusula except sem argumentos (sem especificar a classe), nós capturamos todas as exceções, incluindo essas duas exceções especiais;
 - Essas exceções especiais normalmente precisam de tratamento especial (seja para salvar um arquivo, fechar uma conexão ou algo do tipo no bloco finally);
- Assim, não vale a pena usarmos a cláusula except sem argumentos;
 - Se quisermos capturar qualquer exceção diferente de SystemExit e KeyboardInterrupt, explicitamos Exception na cláusura except (except Exception);

0.8 Criando nossas próprias exceções

- Muitas vezes ocorre de você querer lançar uma exceção, mas nenhuma das opções built-in são viáveis.
- Para criar nossas próprias exceções basta herda de um exceção, veja:

```
[2]: class InvalidWithdrawal(Exception):
pass
```

- Para que o erro fique mais fácil de tratar é importante que o nome da classe seja algo significativo.
- Abaixo vamos lançar a exceção criada:

```
[3]: raise InvalidWithdrawal('Você não tem R$ 200 na sua conta')
```

InvalidWithdrawal Traceback (most recent call last)

<ipython-input-3-35092f2524d1> in <module>
----> 1 raise InvalidWithdrawal('Você não tem R\$ 200 na sua conta')

InvalidWithdrawal: Você não tem R\$ 200 na sua conta

- No caso acima, foi passada uma string para o construtor da exceção.
- Lembre-se que podemos passar um número arbitrário de argumentos para a exceção, os quais serão guardados em uma tupla da classe Exception chamada **args**.
 - Isso faz com que ficque fácil criar exceções em python, sem precisar sobreescrever o __init__ da classe Exception;
- Entretanto, caso você deseje customizar o __init__, você pode:

```
{\tt InvalidWithdrawal}
```

Traceback (most recent call last)

```
<ipython-input-15-74b59c4772bc> in <module>
----> 1 raise InvalidWithdrawal(25, 200)
```

InvalidWithdrawal: Nao foi possivel realizar o saque: a conta não tem R\$200

• Podemos dar uma mensagem usando o método valor_faltante:

```
[16]: try:
    raise InvalidWithdrawal(25, 50)
    except InvalidWithdrawal as e:
```

```
print("O valor que você está tentando sacar "
  "é maior que o seu saldo. Esta faltando o seguinte valor: "
  "${}".format(e.valor_faltante()))
```

O valor que você está tentando sacar é maior que o seu saldo. Esta faltando o seguinte valor: \$25

• Podemos usar a exceção *InvalidWithdrawal* no nosso exemplo de ATM da aula passada:

```
[27]: class ATM:
         def realizar_operacao(self, operacao):
             try:
                 operacao.realizar()
             except InvalidWithdrawal as e:
                 print("Erro: ", e)
             except Exception as e:
                 print("Erro: ", e)
     class Conta:
         def __init__(self, agencia, numero):
             self.agencia = agencia
             self.numero = numero
             self.saldo = 0.0
         def sacar(self, valor):
             if valor>self.saldo or valor<0.0:
                 raise InvalidWithdrawal(self.saldo, valor)
             self.saldo -= valor
         def depositar(self, valor):
             if valor<0.0:
                 raise ValueError("Depósito:: Valor Negativo")
             self.saldo += valor
     class Transferencia:
         def __init__(self, conta_origem, conta_destino, valor):
             self.conta_origem = conta_origem
             self.conta_destino = conta_destino
             self.valor = valor
         def realizar(self):
             self.conta_origem.sacar(self.valor)
             self.conta_destino.depositar(self.valor)
     class Deposito:
         def __init__(self, conta_destino, valor):
             self.conta_destino = conta_destino
```

```
self.valor = valor
         def realizar(self):
             self.conta_destino.depositar(self.valor)
     class Saque:
         def __init__(self, conta, valor):
             self.conta = conta
             self.valor = valor
         def realizar(self):
             self.conta.sacar(self.valor)
[28]: atm = ATM()
[29]: c1 = Conta("2121-3", "31314-0")
     c1.depositar(100)
     c2 = Conta("2121-3", "31314-0")
     c2.depositar(200)
[30]: operacao_saque = Saque(c1, 150)
     atm.realizar_operacao(operacao_saque)
```

Erro: Nao foi possivel realizar o saque: a conta não tem R\$150

0.9 Caso de Uso

- O caso de uso abaixo ajudará a consolidarmos conceitos aprendidos nesta aula e em aulas anteriores;
- Vamos criar um sistema de autenticação e um sistema de autorização;
 - Lembrando que autenticação é o processo de assegurar que um usuário é realmente a pessoa que ele diz que é;
 - Autorização é a verificação se um dado usuário (autenticado) pode executar determinada ação;
- O sistema como um todo será organizado em um único módulo;
- Como nosso intuito é consolidar o conteúdo aprendido, nossos sistemas provavelmente terão alguns (muitos) furos de segurança;
- Fazendo uma rápida análise orientada a objetos, o sistema de autorização funcionará de forma simples:
 - Criaremos uma lista de permissões que guarda usuários específicos que podem realizar acões;
 - Criaremos também algumas características administrativas para permitir que novos usuários sejam adicionados no sistema;
- Pensendo agora no design orientado a objetos, precisaremos de uma classe *User* que terá como atributos um *username* e um *password*;

- Criaremos ainda uma classe para ser a central de autencitação (*Authenticator*), que gerenciar os logins e logouts;
- Teremos ainda a classe *Authorizor* que será responsável por gerenciar as permissões dos usários para executar determinadas ações do sistema;
- Iremos providenciar apenas uma instância dessas classes no módulo *auth*, assim outros módulos podem usar esse mecanismos central para todas as suas autenticações e autorizações;
 - Caso eles queiram instâncias privadas dessas classes (atividades de autorização nãocentrais), eles poderão fazer isso também;
- Em relação às exceções, primeiramente vamos definir uma exceção chamada AuthException para ser lançada em casos de problemas de autenticação;
- Agora vamos pensar na programação orientada a objetos.
- Vamos começar pela classe User, que será inicializado com username e password;
- O password será armazenado de modo criptografado;
- Precisaremos de um método *check_password* para verificar se a senha que o usuário passou está correta.
- Vejamos como ficará a classe User:

```
[21]: import hashlib
     class User:
         def __init__(self, username, password):
             '''Cria um novo usuário. A senha é
             criptografada depois que é salva.'''
             self.username = username
             self.password = self._encrypt_pw(password)
             self.is_logged_in = False
         def _encrypt_pw(self, password):
             '''Criptografa o password e depois retorna o sha.'''
             hash_string = (self.username + password)
             hash_string = hash_string.encode("utf8")
             return hashlib.sha256(hash_string).hexdigest()
         def check_password(self, password):
             '''Returna True se a senha for válida para
             este usuário, do contrário retorna False'''
             encrypted = self._encrypt_pw(password)
             return encrypted == self.password
```

• Como de prache, vamos testar nossa clase User:

```
[22]: u = User('filipe', '123456')
[23]: u.check_password('123456')
[23]: True
[24]: u.check_password('12345')
```

[24]: False

- Em relação à classe *Authenticator*, toda a vez que um usuário for criado ele será adicionado em um dicionário dessa classe;
- Caso o usuário já exista no dicionário, a exceção *UsernameAlreadyExists* será lançada;
- Além disso, por razões de segurança, a exceção *PasswordTooShort* será lançada se o usuário criar um senha muito curta;
- Ambas exceções serão filhas da já mencionada AuthException;
- Assim sendo, antes de criar a classe *Authenticator*, vamos criar essas exceções:

```
[25]: class AuthException(Exception):
    def __init__(self, username, user=None):
        super().__init__(username, user)
        self.username = username
        self.user = user

class UsernameAlreadyExists(AuthException):
    pass

class PasswordTooShort(AuthException):
    pass
```

- Agora podemos criar a classe Authenticator;
- Essa classe deve ter um dicionário que mapeia usernames para instâncias da classe User;
- O método que adiciona usuários deve checar as condições mencionadas antes de inseri-los no dicionário.
- A classe vai ficar assim:

```
[39]: class Authenticator:
    def __init__(self):
        '''Construtor de um autenticador que gerencia
        logins e logouts de usuários.'''
        self.users = {}
    def add_user(self, username, password):
        if username in self.users:
            raise UsernameAlreadyExists(username)
        if len(password) < 6:
            raise PasswordTooShort(username)
        self.users[username] = User(username, password)</pre>
```

- Precisamos ainda de um método para realizar o login;
- Veja abaixo as possíveis exceções que podem ser lançadas no login:

```
[40]: class InvalidUsername(AuthException):
    pass
    class InvalidPassword(AuthException):
    pass
```

• Agora podemos criar nosso login na classe *Authenticator*:

```
[]: def login(self, username, password):
    try:
        user = self.users[username]
    except KeyError:
        raise InvalidUsername(username)
    if not user.check_password(password):
        raise InvalidPassword(username, user)
    user.is_logged_in = True
    return True
```

- Observe que manipulamos KeyError, caso o username não seja uma das chaves do dicionário;
- Podemos ainda criar um método para verificar se um usuário está logged in:

```
[41]: def is_logged_in(self, username):
    if username in self.users:
        return self.users[username].is_logged_in
    return False
```

• Finalmente, deixaremos um objeto authenticator a nível de módulo, assim o cliente pode acessá-lo como *auth.authenticator*:

```
[]: authenticator = Authenticator()
```

- Agora podemos criar nossa classe *Authorizor*;
- Essa classe não deve dar autorização se o usuário não estiver logged in;
- Precisaremos configurar um dicionário com as devidas permissões de usuários:
- Além disso, iremos criar exceções para casos específicos;
- Veja como vão ficar nossas classes:

```
[26]: class NotLoggedInError(AuthException):
    pass

class NotPermittedError(AuthException):
    pass

class PermissionError(Exception):
    pass

class Authorizor:
    def __init__(self, authenticator):
        self.authenticator = authenticator
        self.permissions = {}

    def add_permission(self, perm_name):
```

```
'''Crie uma nova permissão à qual os usuários
    possam ser adicionados'''
    try:
        perm_set = self.permissions[perm_name]
    except KeyError:
        self.permissions[perm_name] = set()
    else:
        raise PermissionError("Essa permissao ja Existe")
def permit_user(self, perm_name, username):
    '''Concede permissão ao usuário'''
    try:
        perm_set = self.permissions[perm_name]
    except KeyError:
        raise PermissionError("Sem permissão") #ATUALIZAR str
    else:
        if username not in self.authenticator.users:
            raise InvalidUsername(username)
        perm_set.add(username)
```

• Finalmente, iremos deixar uma instância da classe a nível de módulo, conforme fizemos no authenticator:

```
[]: authorizor = Authorizor(authenticator)
```

Abaixo vamos colocar tudo junto no nosso módulo auth:

```
[1]: \%\file auth.py
    import hashlib
    class User:
        def __init__(self, username, password):
            '''Cria um novo usuário. A senha é
            criptografada depois que é salva.'''
            self.username = username
            self.password = self._encrypt_pw(password)
            self.is_logged_in = False
        def _encrypt_pw(self, password):
            '''Criptografa o password e depois retorna o sha.'''
            hash_string = (self.username + password)
            hash_string = hash_string.encode("utf8")
            return hashlib.sha256(hash_string).hexdigest()
        def check_password(self, password):
            '''Returna True se a senha for válida para
            este usuário, do contrário retorna False'''
            encrypted = self._encrypt_pw(password)
```

```
return encrypted == self.password
class AuthException(Exception):
    def __init__(self, username, user=None):
        super().__init__(username, user)
        self.username = username
        self.user = user
class UsernameAlreadyExists(AuthException):
class PasswordTooShort(AuthException):
class InvalidUsername(AuthException):
class InvalidPassword(AuthException):
    pass
class Authenticator:
    def __init__(self):
        '''Construtor de um autenticador que gerencia
        logins e logouts de usuários.'''
        self.users = {}
    def add_user(self, username, password):
        if username in self.users:
            raise UsernameAlreadyExists(username)
        if len(password) < 6:
            raise PasswordTooShort(username)
        self.users[username] = User(username, password)
    def login(self, username, password):
        try:
            user = self.users[username]
        except KeyError:
            raise InvalidUsername(username)
        if not user.check_password(password):
            raise InvalidPassword(username, user)
        user.is_logged_in = True
        return True
    def is_logged_in(self, username):
        if username in self.users:
            return self.users[username].is_logged_in
        return False
```

```
authenticator = Authenticator()
class NotLoggedInError(AuthException):
    pass
class NotPermittedError(AuthException):
class PermissionError(Exception):
    pass
class Authorizor:
    def __init__(self, authenticator):
        self.authenticator = authenticator
        self.permissions = {}
    def add_permission(self, perm_name):
        '''Criar uma nova permissao à qual
        usuários podem estar vinculados'''
        try:
            perm_set = self.permissions[perm_name]
        except KeyError:
            self.permissions[perm_name] = set()
        else:
            raise PermissionError("Permissão já existe")
    def permit_user(self, perm_name, username):
        '''Conceder permissão a um usuário'''
        try:
            perm_set = self.permissions[perm_name]
        except KeyError:
            raise PermissionError("Permissão não existe")
        else:
            if username not in self.authenticator.users:
                raise InvalidUsername(username)
            perm_set add(username)
    def check_permission(self, perm_name, username):
        if not self.authenticator.is_logged_in(username):
            raise NotLoggedInError(username)
        try:
            perm_set = self.permissions[perm_name]
        except KeyError:
           raise PermissionError("Permissão não existe")
        else:
            if username not in perm_set:
```

```
raise NotPermittedError(username)
                 else:
                      return True
     authorizor = Authorizor(authenticator)
    Overwriting auth.py
[28]: \%\file __init__.py
    Writing __init__.py

    Agora vamos testar nosso módulo:

 [2]: import auth
       • Primeiro, vamos criar um usário:
 [3]: auth.authenticator.add_user("filipe", "filipe_pass")
       • Em seguida criaremos a ação de leitura:
 [4]: auth.authorizor.add_permission("read")
       • Agora vamos checar se o usuário filipe tem permissão de leitura:
    auth.authorizor.check_permission("read", "filipe")
            NotLoggedInError
                                                        Traceback (most recent call last)
             <ipython-input-5-509081ad210c> in <module>
        ---> 1 auth.authorizor.check_permission("read", "filipe")
             ~/Dropbox/UFRR Docência/POO - Python/poo_python_aulas_2019_2/Cap 04 -_
      →Tratamento de Exceção/auth.py in check_permission(self, perm_name, username)
            105
                     def check_permission(self, perm_name, username):
            106
                         if not self.authenticator.is_logged_in(username):
        --> 107
                             raise NotLoggedInError(username)
             108
                         try:
            109
                             perm_set = self.permissions[perm_name]
            NotLoggedInError: ('filipe', None)
```

• Como o usuário não está logado, o sistema lança um erro.

```
[6]: auth.authenticator.is_logged_in("filipe")
[6]: False
      • Vamos fazer o login:
[7]: auth.authenticator.login("filipe", "filipe_pass")
[7]: True
      • Agora vamos verificar novamente se o usuário "filipe" tem permissão de criar leitura:
[8]: auth.authorizor.check_permission("read", "filipe")
            NotPermittedError
                                                        Traceback (most recent call last)
            <ipython-input-8-509081ad210c> in <module>
       ----> 1 auth.authorizor.check_permission("read", "filipe")
            ~/Dropbox/UFRR Docência/POO - Python/poo_python_aulas_2019_2/Cap 04 -u
    →Tratamento de Exceção/auth.py in check_permission(self, perm_name, username)
            112
                        else:
            113
                             if username not in perm_set:
                                 raise NotPermittedError(username)
       --> 114
            115
                             else:
            116
                                 return True
            NotPermittedError: ('filipe', None)

    Observamos que o usuário não tem essa permissão, conforme já esperávemos.

      • Vamos agora testar se o esse usuário tem permissão de escrita:
[9]: auth.authorizor.check_permission("write", "filipe")
```

Traceback (most recent call last)

KeyError

```
~/Dropbox/UFRR Docência/POO - Python/poo_python_aulas_2019_2/Cap 04 -u
→Tratamento de Exceção/auth.py in check_permission(self, perm_name, username)
      108
  --> 109
                       perm_set = self.permissions[perm_name]
       110
                   except KeyError:
      KeyError: 'write'
  During handling of the above exception, another exception occurred:
                                                 Traceback (most recent call last)
      PermissionError
       <ipython-input-9-a70394e06f2d> in <module>
  ---> 1 auth.authorizor.check_permission("write", "filipe")
      ~/Dropbox/UFRR Docência/POO - Python/poo_python_aulas_2019_2/Cap 04 -_
→Tratamento de Exceção/auth.py in check_permission(self, perm_name, username)
                       perm_set = self.permissions[perm_name]
      109
      110
                   except KeyError:
  --> 111
                       raise PermissionError("Permissão não existe")
       112
                   else:
      113
                       if username not in perm_set:
```

PermissionError: Permissão não existe

- Note que essa permissão ainda não existe.
- Vamos criá-la e concedê-la ao usuário "filipe":

```
[10]: auth.authorizor.add_permission("write")
[11]: auth.authorizor.permit_user("write", "filipe")
```

 Finalmente, para entendermos melhor nossas exceções e o funcionamento do sistema, vamos criar um simples menu que permite que certos usuários alterem ou testem um programa:

```
[1]: import auth
    # Configurando os usuários de teste e algumas permissões
   auth.authenticator.add_user("fulano", "1234567")
    auth.authorizor.add_permission("create_user")
    auth.authorizor.add_permission("change_program")
   auth.authorizor.add_permission("test_program")
    auth.authorizor.permit_user("test_program", "fulano")
```

```
[4]: class Editor:
        def __init__(self):
            self.username = None
            self.menu_map = {
            "login": self.login,
            "test": self.test,
            "change": self.change,
            "create_user": self.create_user,
            "quit": self.quit
            }
        def login(self):
            logged_in = False
            while not logged_in:
                username = input("username: ")
                password = input("password: ")
                try:
                    logged_in = auth.authenticator.login(username, password)
                    print('Usuário {} logged in!'.format(username))
                except auth.InvalidUsername:
                    print("Desculpa, esse usuário nao existe")
                except auth.InvalidPassword:
                    print("Desculpe, password incorreto")
                else:
                    self.username = username
        def is_permitted(self, permission):
            try:
                auth.authorizor.check_permission(permission, self.username)
            except auth.NotLoggedInError as e:
                print("{} nao está logged in".format(e.username))
                return False
            except auth.NotPermittedError as e:
                print("{} nao pode {}".format(e.username, permission))
                return False
            else:
                return True
        def test(self):
            if self.is_permitted("test_program"):
                print("Testando programa agora...")
        def create_user(self):
            if self.is_permitted("create_user"):
                print("Criando usuário agora...")
        def change(self):
```

```
if self.is_permitted("change_program"):
            print("Mudando programa agora...")
    def quit(self):
        raise SystemExit()
    def menu(self):
        try:
            answer = ""
            while True:
                print("""
                Please enter a command:
                \tlogin\tLogin
                \ttest\tTest the program
                \tchange\tChange the program
                \tcreate_user\tCreate user
                \tquit\tQuit
                иии)
                answer = input("entre com um comando: ").lower()
                try:
                    func = self.menu_map[answer]
                except KeyError:
                    print("{} não é uma opção válida".format(answer))
                else:
                    func()
        finally:
            print("Obrigado por testar o módulo auth")
Editor().menu()
```

```
Please enter a command:
                       login Login
                       test
                               Test the program
                       change Change the program
                       create_user
                                       Create user
                       quit
                               Quit
entre com um comando: change
None nao está logged in
               Please enter a command:
                       login
                               Login
                       test
                               Test the program
                       change Change the program
                       create_user
                                       Create user
                       quit
                               Quit
```

entre com um comando: login

username: fulano password: 1234567

Usuário fulano logged in!

Please enter a command:

login Login

test Test the program change Change the program create_user Create user quit Quit

entre com um comando: test Testando programa agora...

Please enter a command:

login Login

test Test the program change Change the program create_user Create user quit Quit

entre com um comando: create_user
fulano nao pode create_user

Please enter a command:

login Login

test Test the program change Change the program create_user Create user quit Quit

entre com um comando: test Testando programa agora...

Please enter a command:

login Login
test Test the program
change Change the program
create_user Create user
quit Quit

entre com um comando: quit Obrigado por testar o módulo auth

An exception has occurred, use %tb to see the full traceback.

SystemExit